



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

16º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JULHO DE 2018

FREE WAY COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0006721-03.2017.8.16.0017

4ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



Sumário

1. Glossário	2
2. Cronograma processual	2
3. Considerações iniciais	3
4. Informações preliminares	4
4.1. Sobre a Recuperanda	4
4.2 Razões da crise econômico-financeira	4
5. Acompanhamento processual	5
5.1 Cumprimento do PRJ Aprovado	6
6. Atividades realizadas pela AJ	6
7. Informações operacionais	6
7.1 Relação de funcionários	Erro! Indicador não definido.
8. Informações financeiras	8
8.1. Balanço patrimonial	8
8.1.1. Ativo	8
1.1.1 Passivo	11
1.1.2 Indicadores Financeiros - Interpretação	12
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício	18
1.2.1 Evolução da Receita	19
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis	21
1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	22
1.2.4 Evolução das Despesas Fixas	23
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício	25
Considerações Finais	26

1. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do

PRJ
Recuperanda
RJ
RMA

empresário e da sociedade empresária
Plano de Recuperação Judicial
Free Way Comércio de Motocicletas Ltda.
Recuperação Judicial
Relatório Mensal de Atividades

2. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	27/03/2017	Pedido de Recuperação Judicial
7	28/03/2017	Distribuição
18	06/04/2017	Deferimento do processamento
72	25/04/2017	Termo de Compromisso
81	28/04/2017	1º RMA
109	05/05/2017	Disponibilização do edital do art. 52§ 1º ("edital do devedor")
109	09/05/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
-	30/05/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
130	30/05/2017	2º RMA
138	19/06/2017	Juntada do plano de recuperação judicial Juntada da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial e minuta de edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE
165	29/06/2017	3º RMA
167	30/06/2017	4º RMA
195	31/07/2017	5º RMA
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º ("edital do AJ")
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
208	31/08/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
-	15/09/2017	

217	28/09/2017	6º RMA
	17/10/2017	Fim do prazo para apresentação de objeção ao plano de recuperação judicial
226	31/10/2017	7º RMA
233	17/11/2017	Decisão interlocutória que convoca a AGC
260	29/11/2017	8º RMA
-	01/12/2017	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")
282	21/12/2017	9º RMA
285	30/01/2018	10º RMA
-	02/02/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
298	20/02/2018	Ata da 1ª Convocação AGC
300	27/02/2018	11º RMA
304	28/02/2018	Análise pelo Magistrado sobre a deliberação da AGC
355	29/03/2018	12º RMA
367	30/04/2018	13º RMA
369	10/05/2018	Decisão de Homologação do PRJ
429	31/05/2018	14º RMA
467	30/06/2018	15º RMA

3. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a

apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, considerando o acompanhamento mensal da AJ nas instalações da Recuperanda, pode-se afirmar que as informações correspondem as atividades realizadas no período.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de julho/2018.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.



4. Informações preliminares

4.1. Sobre a Recuperanda

A Recuperanda possui seu principal estabelecimento comercial na Av. Colombo, nº 2.315, na cidade de Maringá/PR, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita no Juízo do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Maringá/PR, nos termos do art. 3º da LRE. A empresa possui filiais nas cidades de Campo Mourão – PR, na Av. Irmão Pereira, nº 1.500; Paranavaí – PR, cuja loja está situada na Av. Paraná, nº 1.530; Sarandi – PR, sito à Av. Londrina, nº 835, Loja B; Nova Esperança – PR, na Av. Quatorze de Dezembro, nº 99; e em Cianorte – PR, na Av. Amazonas, nº 1.860. Suas atividades na matriz tiveram início no ano de 2001 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A principal atividade empresarial da Recuperanda consiste na comercialização de motocicletas novas da marca Honda. Os direitos de concessão para venda das motocicletas e demais equipamentos da marca foram adquiridos em 2003 junto a empresa Moto Honda da Amazônia Ltda.

Paralelamente a companhia também atua na promoção e patrocínio de diversos eventos de natureza esportiva e cultural. Além de se constituir um importante canal direto de distribuição de motocicletas novas da marca Honda à população de toda a região noroeste do Estado do Paraná.

No período de 2008, a Recuperanda chegou a operar com 07 (sete) filiais, todas localizadas na região noroeste deste Estado, instaladas nas cidades de

Maringá, Sarandi, Mandaguari, Paranavaí, Campo Mourão, Nova Esperança e Paraíso do Norte, todas no Estado do Paraná. Neste período empregava 184 trabalhadores diretos (Petição Inicial pág. 05).

Quando do ajuizamento da Recuperação Judicial empregava 112 funcionários diretos (Petição Inicial página 07).

4.2 Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda apontou como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir Recuperação Judicial a crise conjuntural política e econômica atravessada pelo país, assim como, a crise de confiança disseminada entre seus consumidores que afetou fortemente o mercado de motocicletas e gerou queda vendas para todo o setor. Relata que em 2016 foi o quinto ano consecutivo de retração nas vendas de motos. Além disto, houve restrição do crédito para financiamento de motocicletas, cujos reflexos foram:

- Diminuição de comercialização mensal de motocicletas;
- Restrição de crédito bancário para a venda de motocicletas financiadas;
- Aumento de despesas financeiras com autofinanciamento de vendas;
- Aumento das despesas financeiras bancárias com a renovação de créditos, taxas de juros e abusivas condições de reciprocidades.
- Aumento no percentual de comprometimento da Receita Operacional Líquida no período entre 2013 e 2016;
- Comprometimento do fluxo de caixa.



5. Acompanhamento processual

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 27/03/2017, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 06/04/2017.

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2022, em 05/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 09/05/2017 (terça-feira)¹.

Em 19/06/2017, a Recuperanda requereu a juntada aos autos do plano de recuperação judicial, e do laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos, conforme documentos acostados no seq. 138 dos autos, subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Verificada as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, a Administradora Judicial, em 29/06/2017, juntou aos autos a relação de credores e da minuta do edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53 § único, ambos da LRE, contendo o aviso aos credores do recebimento do Plano de Recuperação Judicial apresentado (seq. 955), para que, querendo, apresentassem objeções e impugnações à relação de credores.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRE (“edital do plano”) foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de

¹ Dia 08/05/2017 (segunda-feira), feriado do aniversário do Município de Maringá/PR.

29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017, tendo o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial, o que se encerrou em 17/10/2017.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º, da LRE (“edital do AJ”) foi igualmente disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017.

A AJ em petição constante do seq. 232, requereu a convocação de Assembleia Geral de Credores para os dias 20/02/2017 às 13:00 horas [1ª convocação] e 27/02/2017 [2ª convocação] às 13:00 horas, no Auditório da Euro Administradora de Condomínios, localizado no 16º andar do Ed. New Tower Plaza II, a Av. João Paulino Vieira Filho, 625, e/ou acesso pela Avenida Duque de Caxias 882, em Maringá – Pr, o que foi deferido pelo Juízo através da decisão juntada no mov. 233.1).

Ato contínuo, houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRE, publicado em data de 01/12/2017, contendo local, data e hora das assembleias a serem realizadas em 1ª e em 2ª convocações, conforme anteriormente informado.

A primeira convocação em AGC foi realizada dia 20/02/2018, às 13:00, ocasião em que houve os credores presentes compuseram quórum para sua instalação. Durante o ato o PRJ foi apresentado e posto em votação, sendo



aprovado pela maioria dos credores presentes, seguindo para a apreciação do magistrado.

A ata da AGC pode ser visualizada no seq. 298 dos autos, bem como, no site da AJ.

Foi proferida decisão de homologação do PRJ no seq. 369.1 dos autos de Recuperação Judicial.

Os editais publicados até a presente data, o plano de recuperação judicial, a ata da AGC e demais documentos também podem ser consultados no endereço da Administradora Judicial, através do *link*: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

5.1 Cumprimento do PRJ Aprovado

Dentre as funções desempenhadas pelo administrador judicial após a homologação do plano e concessão da Recuperação Judicial, encontra-se a fiscalização do cumprimento do plano de recuperação judicial pelo devedor, conforme determina o art. 22, II, "a" da LRE.

No caso em questão, o plano de recuperação judicial aprovado pela Assembleia Geral de Credores consta no **seq. 138** dos autos, nos termos do lá previsto, os pagamentos devem se iniciar pelos credores da Classe I (item 6.2.1 do plano, conforme art. 54 da LRE).

Atendendo solicitação da AJ, a Recuperanda enviou para juntada aos autos os comprovantes de pagamento aos credores da Classe I, conforme segue anexo.

6. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria na sede da Recuperanda, ocasião em que a AJ se reuniu com sua diretora financeira, Sra. Maria Andreia Nakanishi para colher informações acerca das atividades comerciais e contábeis da empresa para subsidiar este relatório;
- Solicitação via e-mail e telefone de informações acerca das atividades da empresa e os comprovantes de pagamento aos credores;
- Acompanhamento processual e apresentação de manifestação nos autos de Recuperação Judicial.

7. Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a vistoria realizadas às suas instalações, por telefone e e-mail.

Na vistoria realizada na sede da Recuperanda em Maringá-PR, foi constatado que suas atividades vêm sendo mantidas em de forma normal, conforme observa-se pelas fotos anexas ao presente RMA.



A representante de empresa informou que a folha de pagamentos de impostos está em dia, bem como o principal fornecedor (Honda) têm sido pago antecipado, sendo que os pedidos do mês de julho de 2018 foram todos pagos.

Quanto às vendas das motos, a AJ foi informada de que tem ocorrido uma melhora nas vendas e consórcios tendo a empresa atingindo as metas estabelecidas.

Isto se deu por conta das campanhas rotineiras e mídia na TV.

Por fim, foi noticiando que a empresa vem precisando antecipar um volume menor de recebíveis, e por consequência, está melhorando a sua carteira de seus recebíveis.

7.1 Relação de funcionários

Para a confecção do 2º RMA, a Recuperanda encaminhou à AJ relação de funcionários referente ao mês de abril/2017, na qual constava, a título de comparação, entre sede e filiais, um total de 109 funcionários.

No mês de julho de 2018, o quadro de funcionários informado pelo departamento de RH da Recuperanda informou à AJ contar com 134 (cento e trinta e quatro) funcionários ativos.



8. Informações financeiras

8.1. Balanço patrimonial

8.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de março de 2017 a maio de 2018. Os Ativos da empresa, ao considerarmos o período de análise de abril a maio de 2018, sofreram uma redução nominal de 0,6%, passando de R\$18.243.713 para R\$18.142.021. As contas que tiveram variação serão analisadas a seguir.

Ativo (R\$)	mar/17	AV	abr/18	AV	mai/18	AV	AH mai18/mar1	AH mai18/abr18	Variação mai18/mar1	Variação mai18/abr18
Ativo Circulante	8.143.559	48,6%	9.090.786	49,8%	8.985.817	49,5%	10,3%	-1,2%	842.257	-104.970
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.432.062	8,5%	1.501.946	8,2%	1.703.158	9,4%	18,9%	13,4%	271.096	201.212
Aplicações Financeiras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Contas a receber	2.802.008	16,7%	2.277.825	12,5%	2.059.611	11,4%	-26,5%	-9,6%	-742.397	-218.214
Bancos - Contas Vinculadas	38.422	0,2%	50.015	0,3%	64.698	0,4%	68,4%	29,4%	26.276	14.683
Créditos com Funcionários e Diretores	958.738	5,7%	1.298.421	7,1%	1.220.257	6,7%	27,3%	-6,0%	261.520	-78.164
Tributos a Recuperar	103.551	0,6%	131.333	0,7%	130.136	0,7%	25,7%	-0,9%	26.585	-1.197
Outros Créditos	821.744	4,9%	1.550.022	8,5%	1.529.441	8,4%	86,1%	-1,3%	707.696	-20.582
Estoque de Produtos	1.913.657	11,4%	1.978.808	10,8%	1.976.101	10,9%	3,3%	-0,1%	62.444	-2.708
Despesas Exercício Seguinte	73.378	0,4%	302.416	1,7%	302.416	1,7%	312,1%	0,0%	229.038	0
Ativo Não Circulante	8.627.632	51,4%	9.152.927	50,2%	9.156.205	50,5%	6,1%	0,0%	528.573	3.278
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	8.627.632	51,4%	9.152.927	50,2%	9.156.205	50,5%	6,1%	0,0%	528.573	3.278
Investimentos	682.226	4,1%	774.707	4,2%	786.138	4,3%	15,2%	1,5%	103.912	11.431
Imobilizado	377.270	2,2%	459.490	2,5%	451.337	2,5%	19,6%	-1,8%	74.067	-8.153
Intangível	7.568.136	45,1%	7.918.730	43,4%	7.918.730	43,6%	4,6%	0,0%	350.594	0
Total do Ativo	16.771.191	100,0%	18.243.713	100,0%	18.142.021	100,0%	8,2%	-0,6%	1.370.830	-101.692

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Caixa e Equivalentes de Caixa: O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa tiveram aumento de 13,4%, respectivamente R\$201.212, de abril a maio de 2018.

Contas a Receber: As Contas a Receber apresentaram uma redução de 9,6%, respectivamente de R\$218.214, no mesmo período, parcialmente acarretado pela redução de 47% das vendas ocorridas no mesmo período. O prazo médio de recebimento ficou em 19 dias, com base nas vendas de maio/18.

Créditos com Funcionários e Diretores: Os créditos com funcionários e diretores apresentaram redução de 6% de abril a maio de 2018, provocado principalmente pela redução da conta de Adiantamento a Terceiros.

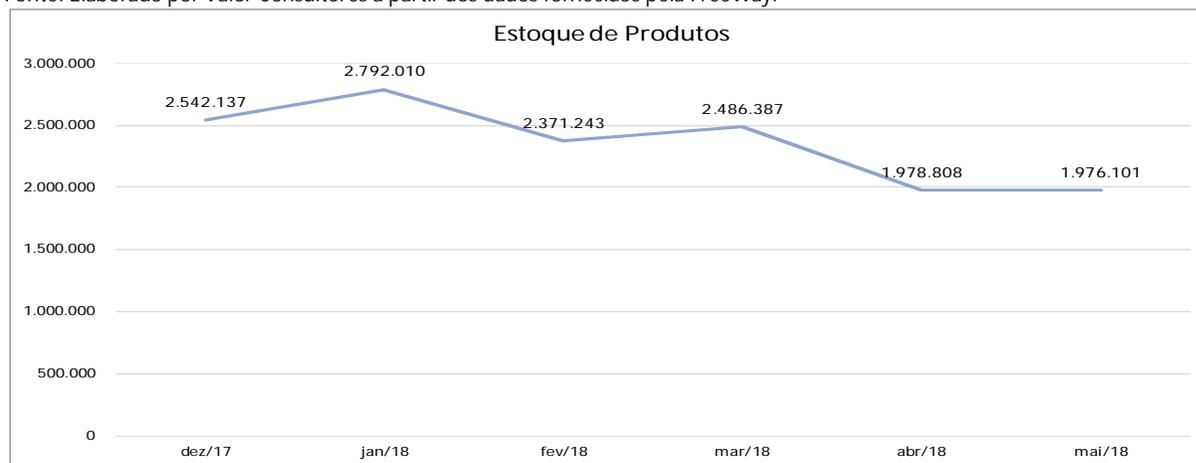
Imobilizado: Não houve alteração no grupo de Imobilizado, somente a conta de Depreciação Acumulada registrou alteração em virtude da parcela da depreciação apropriada no mês. É bom lembrar que qualquer movimentação nesse item do ativo, para menos, pode representar uma venda que, nessa situação, a empresa só poderá realizar com autorização judicial.



8.1.1.1 Estoque de Produtos:

Estoque de Produtos	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Motos Novas	1.197.365	1.184.059	883.267	1.165.729	659.983	569.041
Motos Semi Novas	344.050	552.457	399.450	253.930	231.868	238.407
Peças	350.940	380.151	383.951	374.565	405.580	451.058
Boutique e Acessórios	220.032	234.372	237.729	229.155	217.794	226.255
Produtos de Força	6.052	1.730	9.224	10.083	0	3.874
Quadríciclos	0	0	0	0	0	0
Óleos e Lubrificantes	23.168	29.168	26.029	19.117	19.575	37.429
Derivados de Borracha	46.588	63.272	56.607	58.383	72.557	72.637
Transferência Entre Filiais	361.524	354.382	382.569	383.006	379.034	384.981
(-) Provisão para Perda de Estoque	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582
Total dos Estoques	2.542.137	2.792.010	2.371.243	2.486.387	1.978.808	1.976.101

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os Estoques apresentaram estabilidade no período, com leve redução de 0,1% de abril a maio de 2018. A Recuperanda fechou o período com um prazo médio de giro de estoque de 36 dias, considerando o custo de mercadorias vendidas em maio-18.

8.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos que impactaram uma redução nominal de 0,6% serão apresentados abaixo de forma comparativa, de março de 2017 a maio de 2018.

Passivo (R\$)	mar/17	AV	abr/18	AV	mai/18	AV	AH mai18/mar1	AH mai18/abr18	Varição mai18/mar1	Varição mai18/abr18
Passivo Circulante	6.132.432	36,6%	12.018.833	65,9%	11.974.189	66,0%	95,3%	-0,4%	5.841.757	-44.644
Empréstimos e Financiamentos	3.134.442	18,7%	1.171	0,0%	1.344	0,0%	-100,0%	14,8%	-3.133.097	174
Fornecedores	884.234	5,3%	1.012.253	5,5%	140.935	0,8%	-84,1%	-86,1%	-743.299	-871.318
Obrigações Trabalhistas	678.628	4,0%	894.776	4,9%	979.638	5,4%	44,4%	9,5%	301.009	84.861
Obrigações Tributárias	648.469	3,9%	549.126	3,0%	527.048	2,9%	-18,7%	-4,0%	-121.421	-22.078
Obrigações Sociais	454.221	2,7%	373.667	2,0%	393.216	2,2%	-13,4%	5,2%	-61.006	19.548
Outras Obrigações	332.437	2,0%	689.554	3,8%	1.433.722	7,9%	331,3%	107,9%	1.101.285	744.168
Plano de Recuperação Judicial	0	0,0%	8.498.286	46,6%	8.498.286	46,8%	0,0%	0,0%	8.498.286	0
Passivo Não Circulante	10.638.759	63,4%	6.224.880	34,1%	6.167.832	34,0%	-42,0%	-0,9%	-4.470.927	-57.048
Passivo Exigível a Longo Prazo	7.475.718	44,6%	2.805.762	15,4%	2.805.762	15,5%	-62,5%	0,0%	-4.669.956	0
Empréstimos e Financiamentos	5.827.776	34,7%	865.751	4,7%	865.751	4,8%	-85,1%	0,0%	-4.962.025	0
Obrigações Tributárias	1.647.942	9,8%	1.940.011	10,6%	1.940.011	10,7%	17,7%	0,0%	292.069	0
Patrimônio Líquido	3.163.041	18,9%	3.419.118	18,7%	3.362.070	18,5%	6,3%	-1,7%	199.029	-57.048
Capital Social	3.500.000	20,9%	3.500.000	19,2%	3.500.000	19,3%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	2.421.509	14,4%	2.421.509	13,3%	2.421.509	13,3%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.906.921	-11,4%	-1.906.921	-10,5%	-1.906.921	-10,5%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-183.207	-1,0%	-177.387	-1,0%	0,0%	-3,2%	-177.387	5.820
Lucros/Prejuízo do Exercício - até dezembro de 2	-1.442.483	-8,6%	-983.091	-5,4%	-983.091	-5,4%	-31,8%	0,0%	459.392	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	590.936	3,5%	570.828	3,1%	507.960	2,8%	-14,0%	-11,0%	-82.976	-62.868
Total do Passivo	16.771.191	100,0%	18.243.713	100,0%	18.142.021	100,0%	8,2%	-0,6%	1.370.830	-101.692

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Fornecedores – Passivo Circulante: O grupo de Fornecedores apresentou redução de 86,1%, respectivamente R\$871.318, de abril a maio de 2018.

Outras Obrigações – Passivo Circulante: No grupo Outras Obrigações houve aumento de 107,9% de abril a maio de 2018. A conta que ocasionou a maior parte do aumento foi a de Antecipação de Clientes com R\$731.339 a mais do que no mês anterior.

Passivo Não Circulante: Verifica-se no Patrimônio Líquido que o Lucro/Prejuízo Acumulado em maio de 2018 acumulou um saldo positivo de R\$507.960. Outras avaliações serão realizadas, abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



9. Indicadores Financeiros - Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.



	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

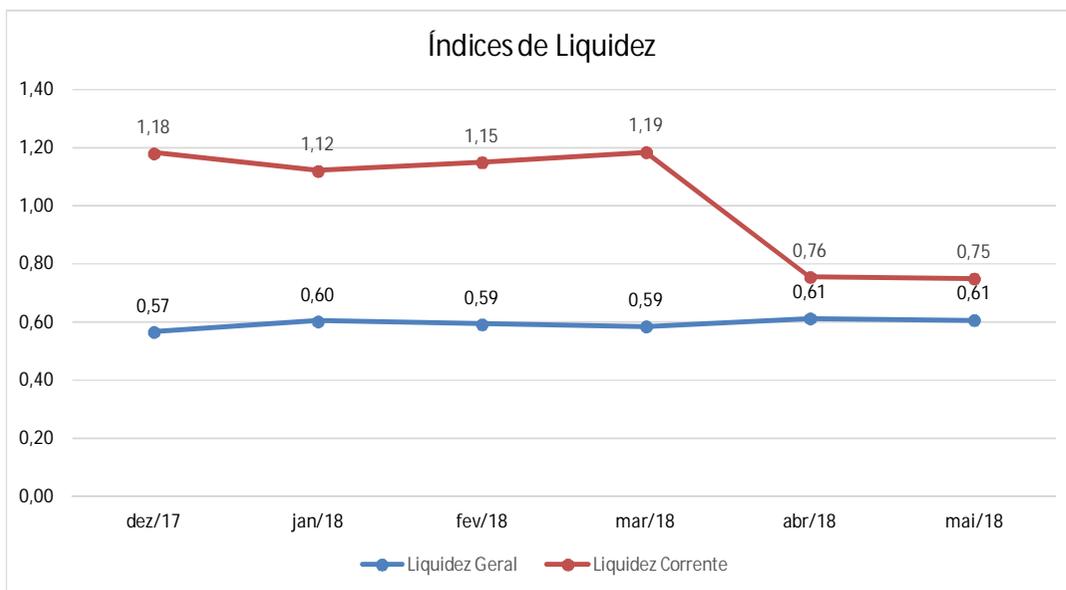
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



9.1 Índices de Liquidez

Índices		dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,57	0,60	0,59	0,59	0,61	0,61
	Liquidez Imediata	0,09	0,08	0,16	0,16	0,12	0,14
	Liquidez Seca	0,82	0,81	0,86	0,85	0,59	0,59
	Liquidez Corrente	1,18	1,12	1,15	1,19	0,76	0,75

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

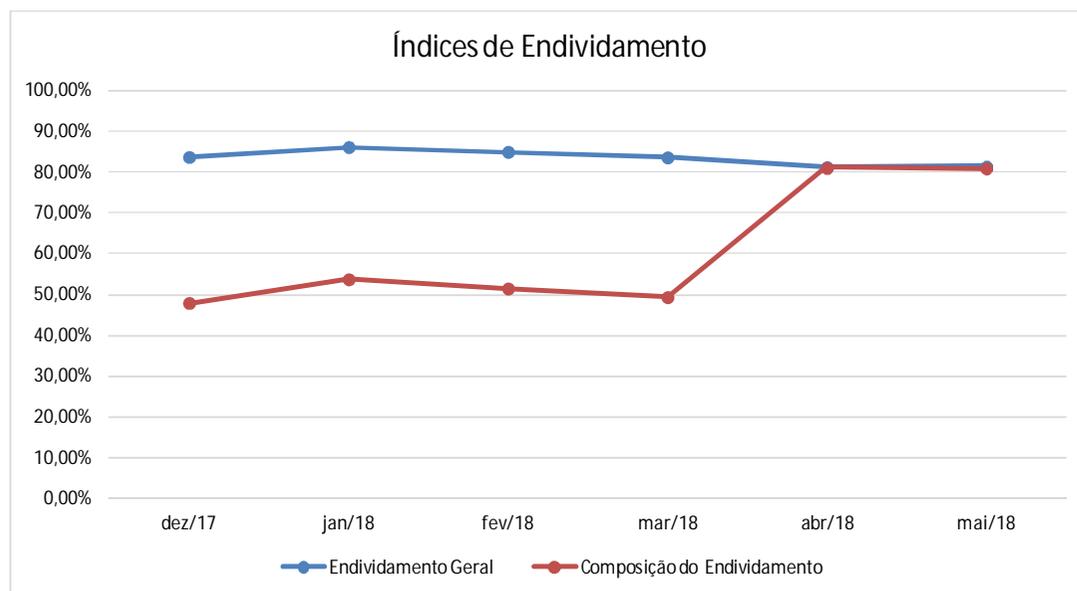
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim, para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar estas obrigações. Estando a empresa em Recuperação Judicial, não se espera que estes índices estejam completamente na condição citada anteriormente, todavia, que se mantenham estáveis durante o processo de RJ. No caso da Recuperanda, houve uma queda no índice de liquidez corrente no último bimestre devido aos ajustes promovidos no balanço em razão da homologação do pedido de Recuperação Judicial, conforme já mencionado em RMA anterior.



9.2 Índices de Endividamento

Índices		dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	83,78%	86,21%	85,02%	83,68%	81,26%	81,47%
	Composição do Endividamento	48,01%	53,84%	51,57%	49,41%	81,07%	81,02%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



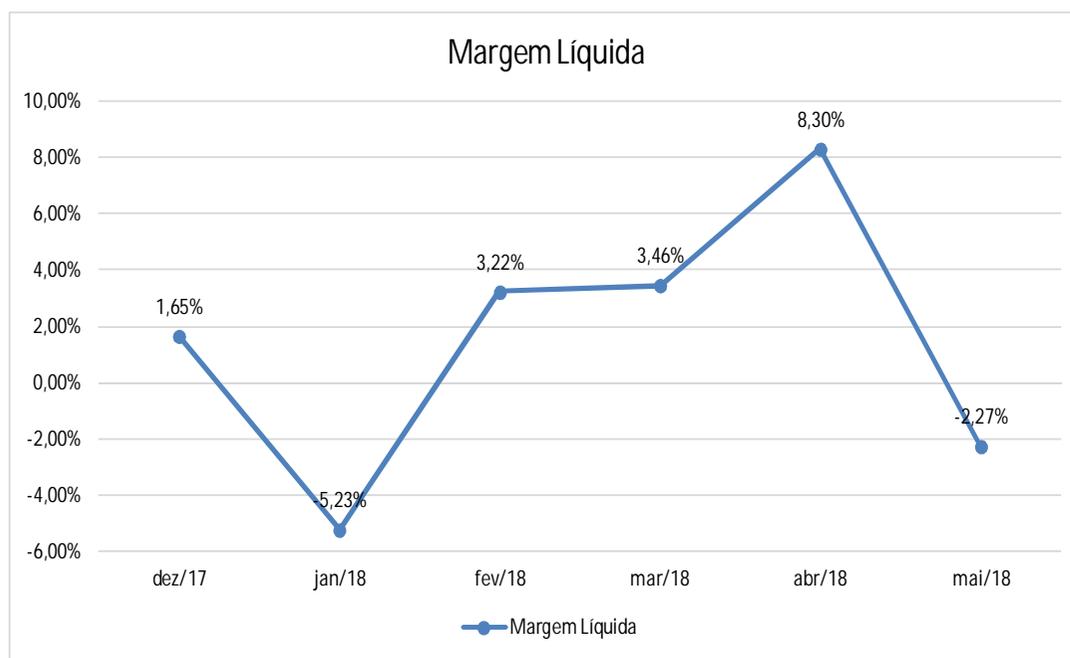
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas para pagar no Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ. Os ajustes realizados pela empresa no balanço, especialmente, a transferência de valores do passivo não circulante para o passivo circulante causou impacto na composição do endividamento verificado no último bimestre, conforme tabelas ao lado.

9.3 Índices de Rentabilidade

Índices		dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	1,65%	-5,23%	3,22%	3,46%	8,30%	-2,27%
	Rentabilidade do Ativo	0,43%	-1,02%	0,71%	0,92%	2,58%	-0,35%
	Produtividade	0,26	0,20	0,22	0,27	0,31	0,15

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

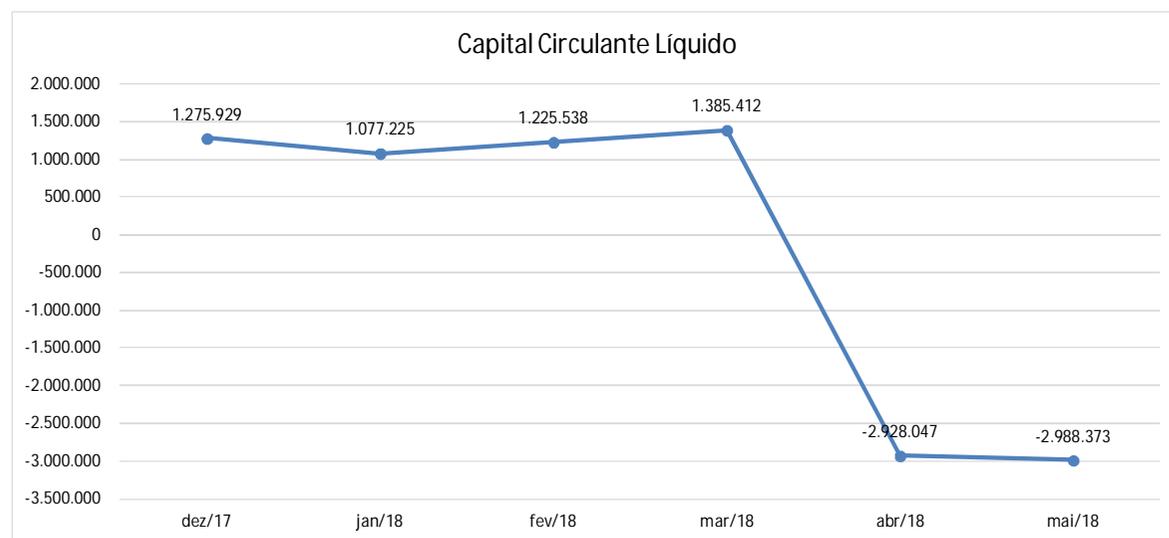
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”, resguardadas as características de cada negócio. Observa-se no caso da Recuperanda uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, voltando a ficar negativa em maio-18.



9.4 Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Ativo Circulante	8.330.499	9.988.537	9.362.339	8.846.170	9.090.786	8.985.817
Passivo Circulante	7.054.570	8.911.311	8.136.802	7.460.758	12.018.833	11.974.189
CCL	1.275.929	1.077.225	1.225.538	1.385.412	-2.928.047	-2.988.373
Varição %	4,13%	-15,57%	13,77%	13,05%	-311,35%	2,06%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda passou de um CCL positivo para um CCL negativo no mês de abril/2018, ocasionado pelo ajuste de contas do balanço em função da homologação do plano de recuperação judicial.

10. Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados comparativos da evolução da composição do resultado serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de março de 2017 a maio de 2018. A empresa apresentou um prejuízo no mês de maio de 2018 de R\$62.868, que representa percentualmente sobre as Receitas Operacionais Brutas 1,9%. Destacaremos abaixo no período acumulado do ano de 2018 que a Recuperanda obteve um lucro acumulado de R\$507.960.

Contas	Acumulado		Média	mar/18		abr/18		mai/18		Acumulado		Média	AH	Variação
	mar17 à dez17	AV		mar/18	AV	abr/18	AV	mai/18	AV	jan18 a mai18	AV			
Receitas Operacionais Brutas	43.218.769	100,0%	4.321.877	5.628.328	100,0%	6.282.870	100,0%	3.296.716	100,0%	24.889.806	100,0%	4.977.961	-47,5%	-2.986.155
(-) Deduções das Receitas	-3.890.145	-9,0%	-389.014	-845.094	-15,0%	-622.622	-9,9%	-521.341	-15,8%	-3.852.791	-15,5%	-770.558	-16,3%	101.282
(-) Despesas Variáveis	-1.155.489	-2,7%	-115.549	-77.228	-1,4%	-91.124	-1,5%	-82.256	-2,5%	-367.490	-1,5%	-73.498	-9,7%	8.868
(-) Custo das Vendas e Serviços	-29.225.855	-67,6%	-2.922.586	-3.439.663	-61,1%	-4.181.967	-66,6%	-1.650.309	-50,1%	-15.278.214	-61,4%	-3.055.643	-60,5%	2.531.658
(=) Margem de Contribuição	8.947.280	20,7%	894.728	1.266.344	22,5%	1.387.157	22,1%	1.042.810	31,6%	5.391.311	21,7%	1.078.262	-24,8%	-344.347
(-) Despesas Fixas	-7.577.089	-17,5%	-757.709	-982.383	-17,5%	-876.027	-13,9%	-1.073.809	-32,6%	-4.579.318	-18,4%	-915.864	22,6%	-197.782
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	1.370.192	3,2%	137.019	283.961	5,0%	511.130	8,1%	-30.998	-0,9%	811.993	3,3%	162.399	-106,1%	-542.129
(-) Depreciação e Amortizações	-95.593	-0,2%	-9.559	-8.743	-0,2%	-8.653	-0,1%	-8.153	-0,2%	-42.999	-0,2%	-8.600	-5,8%	499
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-828.833	-1,9%	-82.883	-70.473	-1,3%	-32.568	-0,5%	-23.716	-0,7%	-250.807	-1,0%	-50.161	-27,2%	8.852
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	445.765	1,0%	44.577	204.745	3,6%	469.909	7,5%	-62.868	-1,9%	518.187	2,1%	103.637	-113,4%	-532.777
(+/-) Resultado Não Operacional	39.958	0,1%	3.996	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	29.000	0,1%	5.800	0,0%	0
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	485.724	1,1%	48.572	204.745	3,6%	469.909	7,5%	-62.868	-1,9%	547.187	2,2%	109.437	-113,4%	-532.777
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-26.332	-0,1%	-2.633	-39.227	-0,7%	0	0,0%	0	0,0%	-39.227	-0,2%	-7.845	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	459.392	1,1%	45.939	165.518	2,9%	469.909	7,5%	-62.868	-1,9%	507.960	2,0%	101.592	-113,4%	-532.777

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

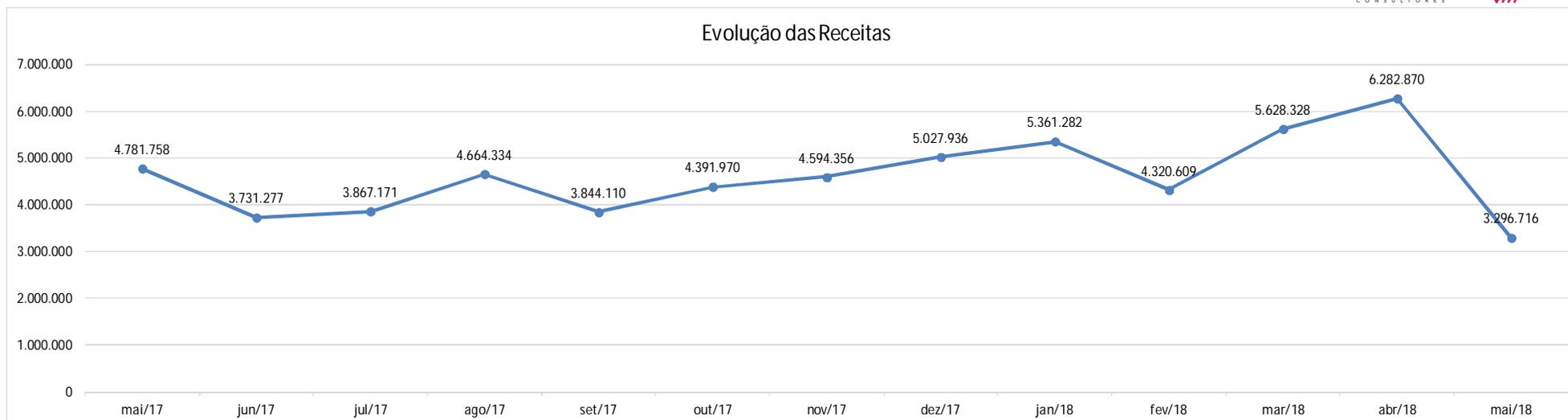


10.1 Evolução da Receita

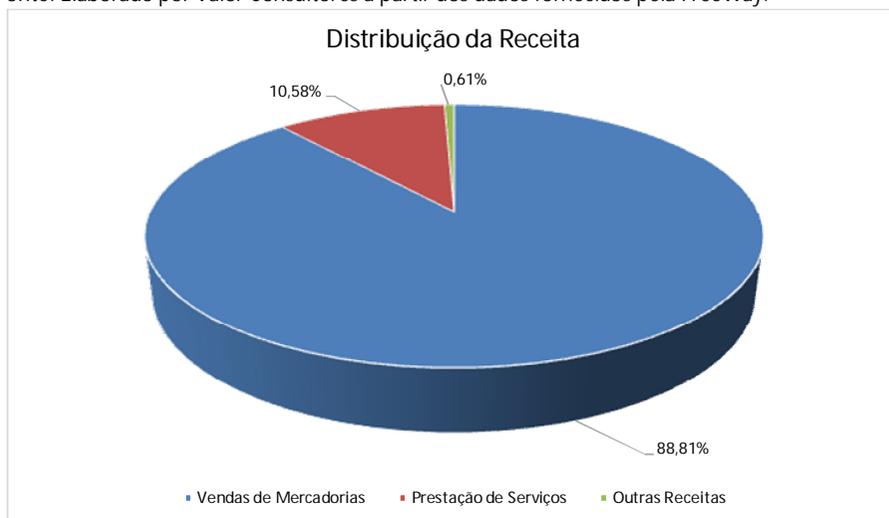
Receitas operacionais brutas	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Vendas de Mercadorias	4.290.671	3.166.586	3.385.016	4.176.156	3.370.670	3.930.206	4.216.296	4.338.492	4.865.549	4.047.087	4.816.735	5.564.881	2.851.488
Venda de Motos Novas	3.597.548	2.602.948	2.659.659	3.379.411	2.816.377	3.284.299	3.668.800	3.468.834	4.371.690	3.481.625	4.154.579	4.966.480	2.269.236
Venda de Motos Semi Novas	300.349	228.054	298.546	288.786	172.525	349.130	214.591	553.383	225.384	226.289	360.980	249.710	203.341
Venda de Quadriciclos	52.500	26.000	54.500	203.060	0	0	0	0	0	82.510	28.031	54.720	0
Venda de Peças e Acessórios	340.274	309.584	372.311	304.899	381.768	296.778	332.905	316.275	268.475	256.662	273.144	293.971	378.912
Prestação de Serviços	476.930	551.251	469.103	476.295	463.109	409.873	355.048	665.721	457.984	248.852	765.061	653.690	408.106
Serviço de Oficina	80.502	65.293	82.393	73.560	86.073	67.476	72.423	67.483	68.684	61.454	70.579	73.148	92.856
Comissão s/Venda de Consórcio	67.317	74.162	76.037	107.245	151.810	68.242	83.158	147.067	114.699	73.261	136.515	263.439	86.693
Comissão s/Venda	329.111	411.797	310.673	295.490	225.226	274.155	199.467	451.171	274.601	114.138	557.967	317.103	228.558
Outras Receitas	14.158	13.440	13.052	11.884	10.331	51.890	23.012	23.723	37.749	24.670	46.533	64.299	37.121
Outras Receitas	14.158	13.440	13.052	11.884	10.331	51.890	23.012	23.723	37.749	24.670	46.533	64.299	37.121
Total	4.781.758	3.731.277	3.867.171	4.664.334	3.844.110	4.391.970	4.594.356	5.027.936	5.361.282	4.320.609	5.628.328	6.282.870	3.296.716

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Observa-se na tabela anterior que a empresa apresentou redução nas vendas de 47,5%, de abril a maio de 2018, sendo a receita deste último mês menor do que a média de receita auferida no ano de 2017. A maior fonte de receita, com 88,81%, continua sendo as vendas de mercadorias, seguida de 10,58% de prestação de serviços.

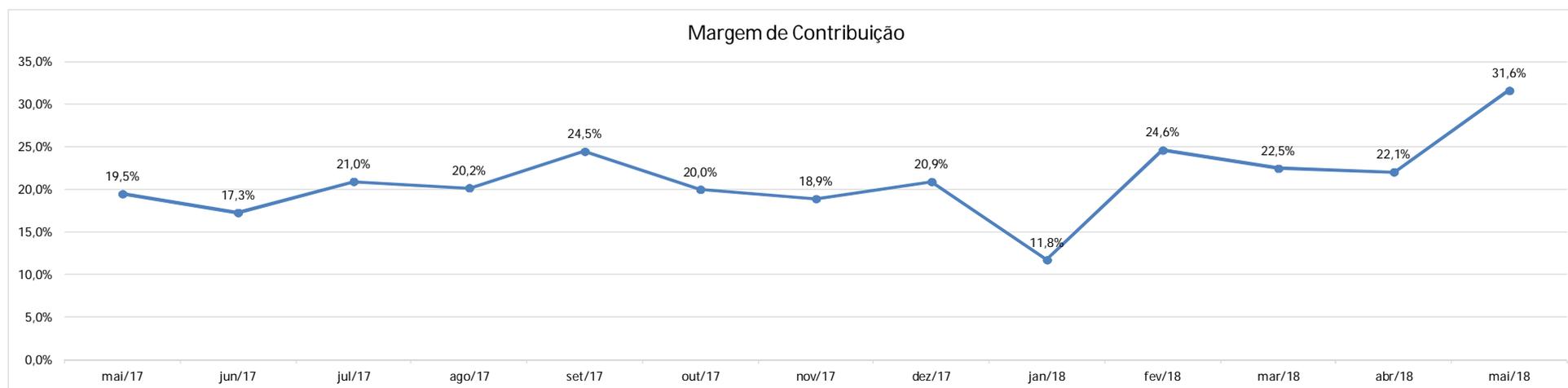


10.2 Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Devoluções de vendas	-364.368	-249.549	-361.297	-260.306	-285.621	-312.611	-332.352	-345.198	-1.535.037	-193.002	-713.837	-505.535	-430.911
Impostos s/Receitas	-92.594	-95.707	-92.891	-86.520	-89.140	-78.411	-72.653	-116.992	-80.713	-54.983	-131.257	-117.087	-90.429
Encargos s/Descontos de Títulos	-36.248	0	0	0	-3.709	-22.509	-30.138	-15.205	0	0	0	0	0
Descontos Concedidos	-46.098	-46.954	-48.755	-30.500	-119.584	-37.591	-18.370	-31.759	-35.834	-3.559	-25.244	-23.344	-20.928
Despesas Comerciais	-49.279	-59.348	-65.328	-61.089	-71.267	-55.646	-74.952	-68.418	-45.434	-32.056	-51.985	-67.779	-61.327
(-) Custo das Vendas e Serviços	-3.260.028	-2.633.962	-2.488.434	-3.283.266	-2.333.551	-3.005.508	-3.195.690	-3.397.774	-3.033.607	-2.972.667	-3.439.663	-4.181.967	-1.650.309
(=) Margem de Contribuição	933.143	645.757	810.466	942.652	941.238	879.694	870.200	1.052.590	630.657	1.064.343	1.266.344	1.387.157	1.042.810
% Margem de Contribuição	19,5%	17,3%	21,0%	20,2%	24,5%	20,0%	18,9%	20,9%	11,8%	24,6%	22,5%	22,1%	31,6%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Pode-se observar que houve redução nos custos variáveis, principalmente nos Custos das Vendas e Serviços. Isso fez com que a margem de contribuição ficasse 9,5% maior do que no mês anterior, conforme gráfico abaixo.



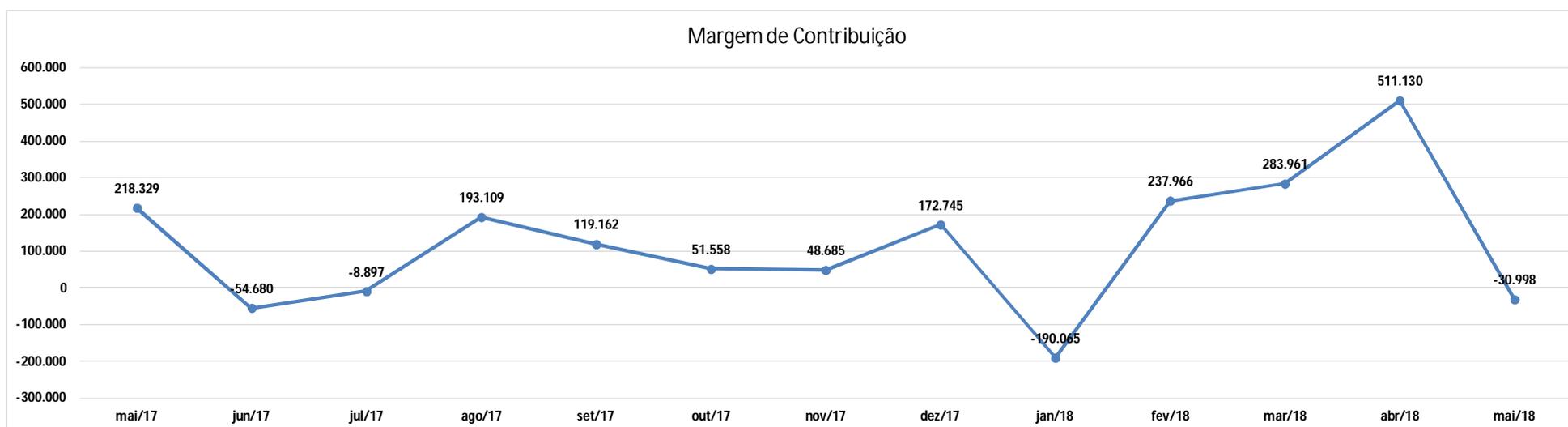
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



10.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
(=) Margem de Contribuição	933.143	645.757	810.466	942.652	941.238	879.694	870.200	1.052.590	630.657	1.064.343	1.266.344	1.387.157	1.042.810
(-) Despesas Fixas	-714.814	-700.438	-819.363	-749.543	-822.076	-828.135	-821.515	-879.844	-820.722	-826.377	-982.383	-876.027	-1.073.809
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	218.329	-54.680	-8.897	193.109	119.162	51.558	48.685	172.745	-190.065	237.966	283.961	511.130	-30.998

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Pode-se observar na tabela acima, que a margem de contribuição fechou positiva em maio de 2018, mas não foi suficiente para suprir as despesas fixas, que apresentaram considerável aumento no período, fechando assim com resultado operacional negativo.

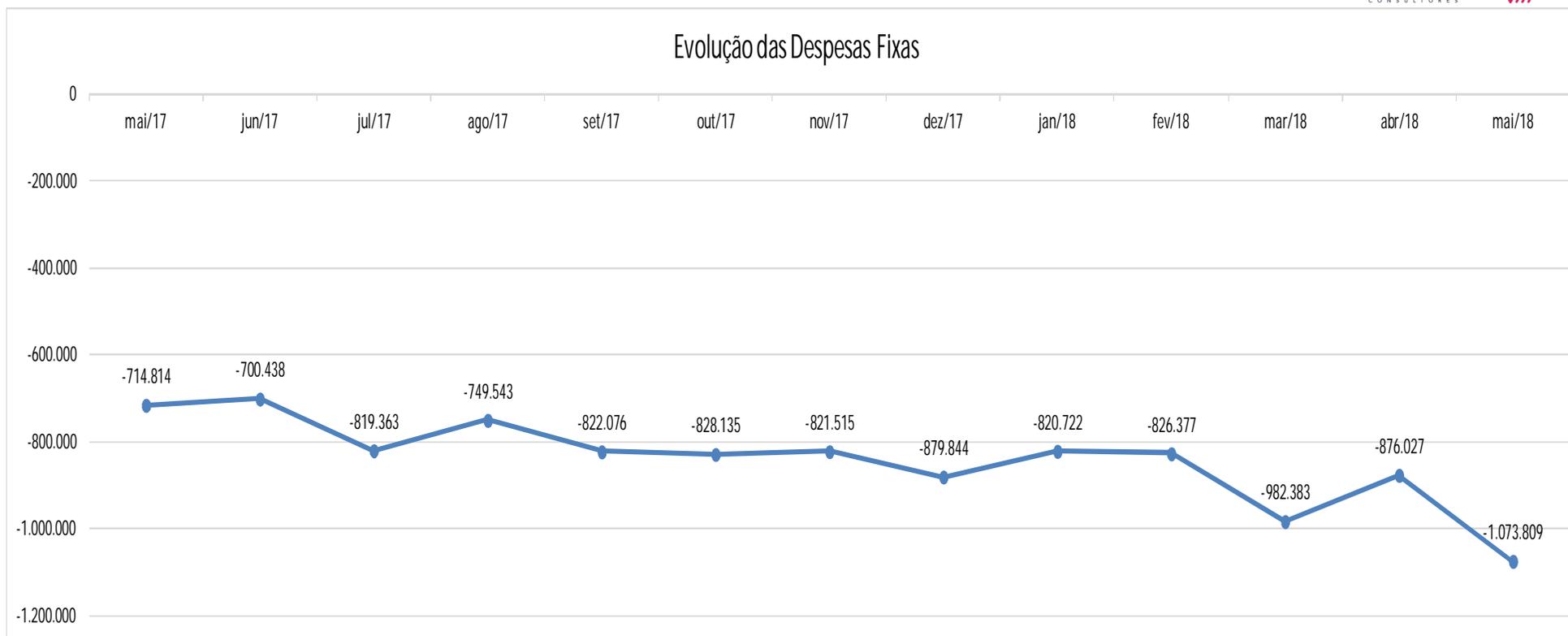


10.4 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	% Acum.
Despesas com Pessoal	-509.678	-465.330	-496.467	-513.709	-516.347	-544.358	-536.119	-575.535	-420.554	-535.756	-601.576	-577.246	-668.101	64,3%
Serviços de Terceiros	-29.014	-64.309	-94.613	-36.755	-127.985	-82.027	-64.250	-111.665	-81.643	-75.547	-169.056	-76.384	-141.573	74,4%
Despesas com Veículos e Viagens	-37.007	-33.900	-35.363	-35.824	-36.184	-41.610	-40.633	-50.526	-67.770	-43.058	-47.696	-48.213	-44.093	79,5%
Aluguel de Imóveis	-32.939	-35.614	-40.090	-38.848	-38.848	-38.848	-38.848	-34.400	-71.146	-59.707	-37.784	-37.204	-37.327	84,4%
Assessoria Empresarial e Jurídica	-25.016	-29.468	-34.098	-28.560	-22.505	-32.434	-38.562	-25.167	-12.931	-22.271	-46.479	-35.106	-33.682	87,9%
Outras Despesas	-11.913	-15.464	-62.733	-40.170	-11.620	-23.329	-38.975	-14.897	-19.926	-19.868	-25.955	-16.911	-76.312	91,2%
Telefone, Internet/Rede/Software	-19.319	-5.904	-5.895	-5.643	-12.881	-23.855	-23.701	-22.637	-24.890	-24.774	-14.446	-36.023	-22.813	93,5%
Manutenção e Conservação de Instalações	-13.103	-17.240	-20.029	-20.243	-13.860	-6.427	-3.996	-2.513	-4.033	-4.238	-8.381	-4.718	-9.328	94,7%
Impostos e Taxas	-8.679	0	-1.891	-4.587	-56	-638	0	-396	-82.957	-17.557	0	-4.582	-92	95,9%
Energia Elétrica	-6.025	-7.979	-5.946	-2.240	-14.689	-10.516	-9.726	-10.981	-11.133	-8.380	-9.803	-11.022	-8.960	97,0%
Lanches e Refeições	-8.000	-7.667	-7.673	-7.403	-9.714	-9.496	-7.624	-14.333	-5.809	-6.735	-4.983	-10.256	-10.328	98,0%
Honorários da Diretoria	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.315	-7.315	-7.315	98,9%
Materiais para Escritório e Consumo	-3.089	-7.194	-4.795	-4.634	-6.740	-3.538	-9.383	-7.194	-8.529	-89	-7.007	-9.126	-11.618	99,6%
Água e Esgoto	-1.411	-1.720	-1.966	-1.846	-2.496	-1.579	-1.880	-2.170	-2.029	-1.397	-1.902	-1.921	-2.268	99,9%
Aluguel de Máquinas e Equipamentos	-2.621	-1.650	-802	-2.082	-1.150	-2.480	-816	-430	-374	0	0	0	0	100,0%
Total	-714.814	-700.438	-819.363	-749.543	-822.076	-828.135	-821.515	-879.844	-820.722	-826.377	-982.383	-876.027	-1.073.809	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

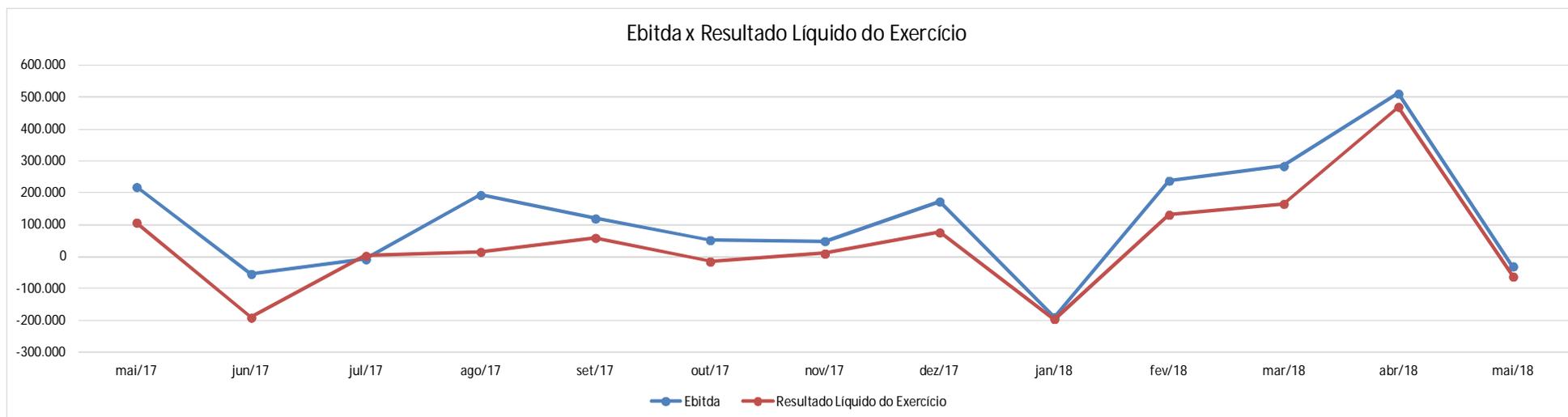
No quadro anterior, é possível analisar que houve aumento de 22,6% nas despesas fixas de abril a maio de 2018. Destaca-se as Despesas com Pessoal, que sozinha representaram 64,3% das despesas fixas acumuladas.



10.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício

Contas	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Ebitda	218.329	-54.680	-8.897	193.109	119.162	51.558	48.685	172.745	-190.065	237.966	283.961	511.130	-30.998
Depreciação e Amortizações	-10.080	-10.042	-10.086	-9.167	-8.956	-8.946	-8.927	-8.818	-8.721	-8.729	-8.743	-8.653	-8.153
Encargos Financeiros Líquidos	-101.787	-126.832	21.324	-169.143	-51.192	-58.227	-30.381	-62.137	-26.067	-97.983	-70.473	-32.568	-23.716
RNO	0	0	0	0	0	0	0	0	29.000	0	0	0	0
Provisão IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0	-26.332	0	0	-39.227	0	0
Resultado Líquido do Exercício	106.462	-191.554	2.341	14.799	59.014	-15.615	9.377	75.459	-195.853	131.253	165.518	469.909	-62.868

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O Ebitda auferido foi negativo, não sendo capaz de cobrir os encargos financeiros e depreciações. O resultado líquido do exercício de maio de 2018 fechou consequentemente com um prejuízo de R\$62.868.



Considerações Finais

Analisamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de maio de 2018. Destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A empresa registrou um faturamento de R\$ 3,2 milhões no mês de maio de 2018, fechando o primeiro trimestre de 2018 com uma média do faturamento de R\$ 4,9 milhões. As vendas de motos novas representaram 86% das vendas de mercadorias e 77,3% de todo o faturamento acumulado de janeiro a maio de 2018.

Margem de Contribuição - A Margem de Contribuição é o resultado que a empresa obteve nas suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em maio/2018, a empresa obteve uma margem de 31,6% sobre o faturamento, acima da média de março a dezembro de 2017, que foi de 20,7%.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho que a empresa obteve na sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em maio de 2018, a empresa apresentou um Ebitda de -0,9% sobre o faturamento, e gerou um Ebitda acumulado de 3,3% em 2018, melhor que a média apresentada de março a dezembro de 2017 que foi de 3,2%.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em maio de 2018, a empresa apresentou um prejuízo de R\$ 62,8 mil, acumulando de janeiro a maio de 2018 um resultado positivo de R\$507 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de maio de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$11,9 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$8,98 milhões, que se transformados em recursos, liquidaria apenas 75% de suas dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 81% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa consegue com os recursos do ativo pagar todos os seus credores e ainda sobra 19% do total arrecadado para os sócios investidores.

